



MUNICIPIO DE CAMINHA

RELATÓRIO PRELIMINAR

ANÁLISE DAS PROPOSTAS DOS CONCORRENTES AO CONCURSO PÚBLICO “MERCADO
MUNICIPAL DE CAMINHA – 11/2020_CP_E”



1. INTRODUÇÃO

Nos termos e para o cumprimento do disposto no artigo 146.º do CCP, aprovado pelo Decreto-lei 18/2008 de 29 de janeiro, na sua redação atual (doravante CCP), o Júri do procedimento elabora o relatório preliminar do concurso público da empreitada “**MERCADO MUNICIPAL DE CAMINHA – 11/2020_CP_E**”.

2. ASPECTOS TÉCNICOS PARTICULARES DO CONCURSO

2.1. Modalidade e objeto do concurso

A modalidade adotada foi a do concurso público, nos termos da alínea b) do art.º 19º do CCP, cujo anúncio foi publicado na II Série do Diário da República n.º 50, de 11 de março de 2020.

2.2. Preço base (n.º 1 do art.º 47º do Código dos Contratos Públicos)

O Preço base é de **596.300,00 euros** (quinhentos e noventa e seis mil e trezentos euros).

2.3. Prazo de execução

O prazo de execução é de 360 dias, incluindo sábados, domingos e feriados.

2.4. Membros do Júri

Presidente;

Marco Filipe Salgueiro Pereira

Vogais Efetivos;

José Luís Curralo Gonçalves

Luis Pedro Portela Saraiva

Vogais Suplentes;

Ana Veloso Dourado Ferreira

Luis Miguel Ferreira Araujo



MUNICÍPIO DE CAMINHA

3. FACTORES E SUBFACTORES DE APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS

Os fatores e subfatores de análise das propostas (art.º 75.º do CCP) encontram-se estabelecidos no artigo 12.º Programa do Procedimento, tendo em conta os seguintes fatores principais:

Fator	Subfactor	Ponderação	
P: Preço	Avaliado de acordo com a fórmula descrita no artigo 12º do Programa de Concurso	60 %	
VTP: Valia Técnica da Proposta	Memória justificativa e descritiva do modo de execução da obra (MD)	45 %	40%
	Programa de execução dos trabalhos da obra que inclui Plano de trabalhos, tal como definido no n.º 1 do artigo 361º do CCP e Plano de Estaleiro (PT)	55 %	

À pontuação atribuída nos diferentes fatores e subfatores serão aplicados os coeficientes de ponderação respetivos resultando a classificação da aplicação da seguinte fórmula:

$$\text{Classificação Final} = 60\% \times P + 40\% \times VTP$$

Sendo:

P = Resultado de aplicação da fórmula prevista no artigo 12.º do Programa de Concurso

$VTP = 45\% \times MD + 55\% \times PT$

4. CONCORRENTES

Foram recebidas para esta fase do concurso as propostas, com os correspondentes preços contratuais e prazo de execução, conforme consta na tabela a seguir indicada:

Número de ordem de cada concorrente	1	2	3	4
Identificação de cada membro do agrupamento concorrente	NORCEP Construções, S.A.	TECNOCAMPO - Sociedade de Construções e Obras Públicas, S.A.	Boaventura&Boaventura, Lda.	Agostinho Malheiro Coelho - Construções, Lda.
NIF	502300264	504105655	501232818	501401695
Prazo de entrega/execução (dias)	365	365	360	360
Valor da proposta (euros)	1,00 €	15.866,13 €	596.279,74 €	589.358,76 €



5. ESCLARECIMENTOS E SUPRIMENTO DE PROPOSTAS E CANDIDATURAS (artigo 72.º do Código dos Contratos Públicos)

Não foram solicitados esclarecimentos sobre as propostas.

6. ANÁLISE DAS PROPOSTAS

A análise das propostas é feita tendo em consideração os factores e subfactores e a respetiva ponderação dispostos no artigo 12.º do Programa do Concurso, de que resulta a classificação descrita no quadro **anexo I**.

7. EXCLUSÕES

O concorrente n.º 01 NORCEP Construções, S.A. (NIF 502300264) é excluído nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 70 do CCP, dado que não apresenta proposta. O concorrente n.º 02 TECNOCAMPO - Sociedade de Construções e Obras Públicas, S.A. (NIF 504105655) é excluído nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 70 do CCP, dado que não apresenta proposta.

8. ADMISSÕES

Foram admitidos para esta fase do concurso, os concorrentes e respetivas propostas a seguir descritos:

3 - Boaventura&Boaventura Lda (NIF 501232818)	4 - Agostinho Malheiro Coelho - Construções, Lda. (NIF 501401695)
--------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------

9. PREÇO DA PROPOSTA

Do exame aos preços das propostas apresentadas pelos concorrentes e dos seus méritos, resultou a pontuação descrita no quadro do **anexo II**. A classificação deste fator é obtida através da fórmula de avaliação indicado no artigo 12.º do Programa de Concurso, ao valor apurado neste cálculo será afetado da respetiva ponderação de 60%.

Foram aferidos os preços unitários de cada concorrente tendo-se obtido as seguintes propostas corrigidas:

	3 - Boaventura&Boaventura Lda (NIF 501232818)	4 - Nome: Agostinho Malheiro Coelho - Construções, Lda (NIF: 501401695)
Preço Proposta em Análise (PPA)	596 279,80 €	589 358,83 €



10. VALIA TÉCNICA DA PROPOSTA APRESENTADA

Este fator foi avaliado nos termos do artigo 12.º do Programa de Concurso, do que resulta a classificação definida no **anexo III**. Ao valor apurado neste cálculo será afetado da respetiva ponderação de 40%.

	3 - Boaventura&Boaventura Lda (NIF 501232818)	4 - Nome: Agostinho Malheiro Coelho - Construções, Lda (NIF: 501401695)
Valia Técnica da Proposta (VTP)	17,77	17,50

10.1. Memória descritiva e justificativa (MD)

Este subfactor foi avaliado nos termos abaixo indicados, cuja ponderação está descrita no quadro do **anexo III**, de que resulta a pontuação seguinte.

	3 - Boaventura&Boaventura Lda (NIF 501232818)	4 - Nome: Agostinho Malheiro Coelho - Construções, Lda (NIF: 501401695)
Memória Descritiva	17,60	17,00

3 - Boaventura&Boaventura, Lda. (NIF: 508432430)

Ponto 1 - Estudo dos projetos que constituem a empreitada, evidenciando os aspetos relevantes, as suas condicionantes, levantamento dos trabalhos executados, a sua abordagem face à situação atual. Demonstração da abordagem proposta para garantir a metodologia adequada à obra a executar e os trabalhos previstos na presente empreitada.

a) Arquitetura

A memória descritiva apresentada pelo concorrente, descreve a execução dos respetivos trabalhos nas suas tarefas), evidenciando os aspetos relevantes, as suas condicionantes, o levantamento dos trabalhos executados, a sua abordagem face à situação atual e os materiais a utilizar. Apresenta o planeamento e a programação dos trabalhos evidenciando e interligando a memória com os restantes documentos apresentados, a saber Plano de Trabalhos, Mão-de-Obra e Equipamentos (pag. 45 da MDJ e seguintes).

Foi apresentada uma proposta metodológica concreta e adequada à obra a executar e aos trabalhos previstos na presente empreitada, descrita na previsão do faseamento das tarefas (pag. 52 da MDJ e seguintes).

Salienta-se a falta de referência com procedimento próprio à remoção de coberturas de fibrocimento contendo amianto (apenas na descrição do articulado na pg. 171 da MDJ).

A leitura da relação das equipas e equipamentos das tarefas estão descritas na MDJ e constam do Plano de Trabalhos, Plano de Mão de Obra e Plano de Equipamento. Consultados estes documentos é possível aferir a relação com a MDJ, bem como as cargas de trabalho por equipas e frentes de obra.

b) Escavações/Demolições

Demonstra conhecimento do local e dos trabalhos a executar (pag. 45 da MDJ e seguintes);
Demonstra estudo das soluções preconizadas (pg. 116 e seguintes e 162 e seguintes da MDJ), identifica perfeitamente os locais onde terá de executar as infraestruturas bem como os materiais a aplicar. A proposta de intervenção da obra a executar e aos trabalhos previstos na presente empreitada.



c) Infraestruturas Hidráulicas

Relativamente ao capítulo de Infraestruturas Hidráulicas, descreve pormenorizadamente a obra, artigo a artigo do mapa de quantidades (pág. 212 e seguintes), demonstra estudo das soluções preconizadas, identifica perfeitamente os locais onde terá de executar as infraestruturas bem como os materiais a aplicar. A proposta de intervenção da obra a executar e aos trabalhos previstos na presente empreitada.

d) Infraestruturas elétricas e Telecomunicações e equipamentos

Relativamente ao capítulo de Infraestruturas elétricas e Telecomunicações, descreve pormenorizadamente a obra, artigo a artigo do mapa de quantidades (pág. 225 e seguintes e pág. 233 e seguintes), demonstra estudo das soluções preconizadas, identifica perfeitamente os locais onde terá de executar as infraestruturas bem como os materiais a aplicar. A proposta de intervenção da obra a executar e aos trabalhos previstos na presente empreitada.

e) Segurança contra incêndios e ventilação

Relativamente ao capítulo de Infraestruturas elétricas e Telecomunicações, descreve pormenorizadamente a obra, artigo a artigo do mapa de quantidades (pág. 237 e seguintes e pág. 240 e seguintes), demonstra estudo das soluções preconizadas, identifica perfeitamente os locais onde terá de executar as infraestruturas bem como os materiais a aplicar. A proposta de intervenção da obra a executar e aos trabalhos previstos na presente empreitada.

Ponto 2 - Gestão e planeamento da obra

a) Estratégia para controlo do prazo e recuperação de eventuais atrasos em atividades críticas;

Logo na pág. 8 da MDJ é feita referência às atividades críticas onde são enunciados os princípios gerais de atuação da empresa. Na pág. 54 da MDJ e seguintes é mencionado e demonstrado com referência ao planeamento o Caminho Critico e as atividades sem margem ou folga. É mencionado de forma geral a análise a dar às margens no planeamento.

De facto, o concorrente apresenta uma descrição sumária e generalista de metodologias, mas não demonstra que estratégias (de carácter extraordinário e não recorrente) porá em prática caso seja necessário recuperar eventual atrasos em tarefas críticas.

b) Estratégia para controlo de custos;

É dedicado um capítulo a este tema na pág 249 da MDJ e seguintes. A execução de um controlo de custos desde o início da empreitada, e efetuada periodicamente, permite a deteção atempada de desvios orçamentais e de prazo, e de informação correta e atualizada. Ficou aqui demonstrada a estratégia e metodologias a adotar para o efetivo controlo de custos.

c) Metodologia para a seleção de materiais, fornecedores, subempreiteiros e estratégia para garantir a integração com as infraestruturas e materiais existente em obra, nomeadamente, ao nível estético e funcional

É dedicado um capítulo a este tema na pág 244 da MDJ e seguintes. De forma satisfatória, mas não excelente, é dada resposta ao pretendido para este item.

Inclui metodologia para a origem do “Material a utilizar em obra”, que inclui a descrição dos fornecedores, “Cadência dos Aproveitamentos”, “Gestão dos materiais” em obra.



4 - Nome: Agostinho Malheiro Coelho - Construções, Lda (NIF: 501401695)

Ponto 1 - Estudo dos projetos que constituem a empreitada, evidenciando os aspetos relevantes, as suas condicionantes, levantamento dos trabalhos executados, a sua abordagem face à situação atual. Demonstração da abordagem proposta para garantir a metodologia adequada à obra a executar e os trabalhos previstos na presente empreitada.

a) **Arquitetura**

A memória descritiva apresentada pelo concorrente, descreve a execução dos respetivos trabalhos) nas suas tarefas), evidenciando os aspetos relevantes, as suas condicionantes, o levantamento dos trabalhos executados, a sua abordagem face à situação atual e os materiais a utilizar. Apresenta o planeamento e a programação dos trabalhos evidenciando e interligando a memória com os restantes documentos apresentados, a saber Plano de Trabalhos, Mão-de-Obra e Equipamentos, explicitando a tarefa predecessora, mão-de-obra e os equipamentos associados.

Foi apresentada uma proposta metodológica concreta e adequada à obra a executar e aos trabalhos previstos na presente empreitada, descrita na previsão do faseamento em tarefas.

A leitura da relação das equipas e equipamentos das tarefas estão descritas na MDJ e constam do Plano de Trabalhos, Plano de Mão de Obra e Plano de Equipamento. Consultados estes documentos é possível aferir a relação com a MDJ, bem como as cargas de trabalho por equipas e frentes de obra. Salienta-se referência ao procedimento próprio à remoção de coberturas de fibrocimento contendo amianto (pg.57 da MDJ e seguintes), fator valorizador da MDJ.

b) **Escavações/Demolições**

Demonstra conhecimento do local e dos trabalhos a executar (pag. 45 da MDJ e seguintes), descreve pormenorizadamente a obra, artigo a artigo do mapa de quantidades.

Demonstra estudo das soluções preconizadas (pg. 116 e seguintes e 162 e seguintes da MDJ), identifica perfeitamente os locais onde terá de executar as tarefas bem como os materiais a aplicar.

c) **Infraestruturas Hidráulicas**

Demonstra estudo das soluções preconizadas (pg. 100 e seguintes da MDJ), descreve pormenorizadamente a obra, artigo a artigo do mapa de quantidades, identifica perfeitamente os locais onde terá de executar as infraestruturas bem como os materiais a aplicar, a proposta de intervenção da obra a executar e aos trabalhos previstos na presente empreitada.

d) **Infraestruturas elétricas e Telecomunicações e equipamentos**

Demonstra estudo das soluções preconizadas (pg. 110 e seguintes da MDJ), descreve pormenorizadamente a obra, artigo a artigo do mapa de quantidades, identifica perfeitamente os locais onde terá de executar as infraestruturas bem como os materiais a aplicar, a proposta de intervenção da obra a executar e aos trabalhos previstos na presente empreitada.

e) **Segurança contra incêndios e ventilação**

Demonstra estudo das soluções preconizadas (pg. 117 e seguintes da MDJ), identifica perfeitamente os locais onde terá de executar as infraestruturas bem como os materiais a aplicar, a proposta de intervenção da obra a executar e aos trabalhos previstos na presente empreitada.



Ponto 2 - Gestão e planeamento da obra

- a) Estratégia para controlo do prazo e recuperação de eventuais atrasos em atividades críticas;

Na pág. 38 e 43 e seguintes da MDJ é feito referência às atividades críticas onde são enunciados os princípios gerais de atuação da empresa. Na pág. 159 da MDJ e seguintes é mencionado o planeamento referente às atividades críticas no relativamente à Gestão Ambiental da empreitada. De facto, o concorrente apresenta uma descrição sumária e generalista de metodologias, mas não demonstra que estratégias (de carácter extraordinário e não recorrente) porá em prática caso seja necessário recuperar eventual atrasos em tarefas críticas.

- b) Estratégia para controlo de custos;

Apresenta de forma dispersa e não sistematizada a estratégia de controlo de custos, referenciada na descrição do modo de execução das tarefas. Embora não tenha um capítulo dedicado a esta temática ela está presente ao longo da MDJ, não podendo ser ignorado.

Nada é referido nos documentos apresentados referentes a este item de avaliação.

Metodologia para a seleção de materiais, fornecedores, subempreiteiros e estratégia para garantir a integração com as infraestruturas e materiais existente em obra, nomeadamente, ao nível estético e funcional. Considera-se demonstrada a estratégia e metodologias a adotar para o efetivo controlo de custos, de forma suficiente.

- c)

Descreve o sistema de gestão de qualidade e ambiente, onde releva um conjunto de procedimentos e normas para a seleção de materiais bem como ensaios de conformidade (pg. 133 da MDJ e seguintes).



11 – ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS

Da avaliação das propostas, resulta a ordenação final definida no **anexo I**.

12 – AUDIENCIA PRÉVIA

Nos termos do art.º 147º, conjugado com o artigo 123.º do CCP, encontrando-se todos os elementos do processo, disponíveis para consulta, é fixado um prazo de cinco dias úteis, para os concorrentes se pronunciarem, por escrito, ao abrigo do direito de audiência prévia.

13 – PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO

De acordo com o resultado de avaliação das propostas (**anexo I**), propomos que a execução da empreitada para “MERCADO MUNICIPAL DE CAMINHA – 11/2020_CP_E”, seja adjudicada à empresa Agostinho Malheiro Coelho - Construções, Lda. com o número de identificação fiscal 501401695, pelo preço contratual de 589.358,83 € (quinhentos e oitenta e nove mil trezentos e cinquenta e oito euros e oitenta e três cêntimos), a que acresce o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

14 – DELIBERAÇÃO DO JURI

O Júri deliberou aprovar o presente relatório preliminar por unanimidade.

Caminha, 15 de abril de 2020

O Júri do procedimento,

Marco Filipe Salgueiro Pereira

José Luís Curralo Gonçalves

Luís Pedro Portela Saraiva



Anexo I

	3 - Boaventura&Boaventura, Lda.	4 - Agostinho Malheiro Coelho - Construções, Lda.
Preço (P) (60%)	7,20	7,34
Valia técnica da proposta (VTP) (40%)	7,11	7,00
Classificação Final	14,31	14,34
Ordenação dos resultados	2	1



Anexo II

	3 - Boaventura&Boaventura Lda (NIF 501232818)	4 - Nome: Agostinho Malheiro Coelho - Construções, Lda (NIF: 501401695)
Preço Base (PB)	596 300,00 €	596 300,00 €
Preço Proposta em Análise (PPA)	596 279,80 €	589 358,83 €
Pontuação fator Preço (P)	12,00	12,23
60% (P)	7,20	7,34



Anexo III

		3 - Boaventura&Boaventura, Lda.			4 - Agostinho Malheiro Coelho - Construções, Lda.			
Densificação do subfactor i)		Pontuação	0	(p)/5x2	(p)	0	(p)/5x2	(p)
1	Estudo dos projetos que constituem a empreitada, evidenciando os aspetos relevantes, as suas condicionantes, levantamento dos trabalhos executados, a sua abordagem face à situação atual. Demonstração da abordagem proposta para garantir a metodologia adequada à obra a executar e os trabalhos previstos na presente empreitada.	a) Arquitetura	3,00		3,00			3,00
		b) Escavações/Demolições	3,00		3,00			3,00
		c) Infraestruturas Hidráulicas	3,00		3,00			3,00
		d) Infraestruturas elétricas e Telecomunicações e equipamentos	3,00		3,00			3,00
		e) Segurança contra incêndios e ventilação	3,00		3,00			3,00
2	Gestão e planeamento da obra	a) Estratégia para controlo do prazo e recuperação de eventuais atrasos em atividades críticas	1,00	0,40			0,40	
		b) Estratégia para controlo de custos	1,00		1,00		0,40	
		c) Metodologia para a seleção de materiais, fornecedores, subempreiteiros e estratégia para garantir a integração com as infraestruturas e materiais existente em obra, nomeadamente, ao nível estético e funcional	3,00	1,20			1,20	
TOTAL		20,00	17,60			17,00		
		45% (MD)	7,92			7,65		



Densificação do subfactor ii					3 - Boaventura&Boaventura, Lda.			4 - Agostinho Malheiro Coelho - Construções, Lda.		
					0	(p)/5x2	(p)	0	(p)/5x2	(p)
1	Plano de Trabalhos	a)	o plano de trabalhos segue a mesma estrutura de artigos do mapa de quantidades	1,00			1,00			1,00
		b)	a unidade do plano de trabalhos é a semana	0,50			0,50			0,50
		c)	indica a data de início da atividade	1,00			1,00			1,00
		d)	indica a data de fim da atividade	1,00			1,00			1,00
		e)	indica a duração da atividade	1,00			1,00			1,00
		f)	indica as precedências da atividade	1,00			1,00			1,00
		g)	indica o custo associado a cada atividade	1,00			1,00			1,00
		h)	indica o caminho crítico	1,00			1,00			1,00
		i)	indica os rendimentos das atividades	1,00			1,00			1,00
		j)	o plano de trabalhos é detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos até à numeração mínima de 3.º Nível, inclusive, p. ex. 1.1.4.1)	1,00			1,00			1,00
		k)	o plano de trabalhos é bastante detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos acima do 4.º Nível, inclusive, p. ex. 1.1.4.1.1)	1,00			1,00			1,00
l)	para cada atividade indica as quantidades respetivas	0,50			0,50			0,50		
2	Plano de Equipamentos	a)	o plano de equipamento segue a mesma estrutura de artigos do mapa de quantidades	0,50			0,50			0,50
		b)	a unidade do plano de equipamento é a semana	0,50			0,50			0,50
		c)	o plano de equipamento é detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos até à numeração mínima de 3.º Nível, inclusive, p.ex. 1.1.4.1)	0,50			0,50			0,50
		d)	o plano de equipamento é bastante detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos acima do 4.º Nível, inclusive, p.ex. 1.1.4.1.1)	1,00			1,00			1,00



				3 - Boaventura&Boaventura, Lda.			4 - Agostinho Malheiro Coelho - Construções, Lda.			
Densificação do subfactor ii				Pontuação	0	(p)/5x2	(p)	0	(p)/5x2	(p)
3	Plano de Mão-de-obra	a)	o plano de mão-de-obra segue a mesma estrutura de artigos do mapa de quantidades	0,50			0,50			0,50
		b)	a unidade do plano de mão-de-obra é a semana	0,50			0,50			0,50
		c)	o plano de mão-de-obra é detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos até à numeração mínima de 3.º Nível, inclusive, (p.ex. 1.1.4.1)	0,50			0,50			0,50
		d)	o plano de mão-de-obra é bastante detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos acima do 4.º Nível, inclusive, p.ex. 1.1.4.1.1)	1,00			1,00			1,00
4	Plano de Estaleiro	a)	memória descritiva e justificativa	1,50		0,60			0,60	
		b)	os caminhos de circulação e evacuação bem definidos	1,00		0,40			0,40	
		c)	Entradas e saídas de estaleiro de obra independentes e sem relação com a atividade escolar	0,50			0,50			0,50
		d)	Planta devidamente legendada de acordo com o faseamento da obra	1,00		0,40			0,40	
TOTAL				20,00	17,90			17,90		
				55% (PT)	9,85			9,85		



Densificação do subfactor ii				3 - Boaventura&Boaventura Lda (NIF 501232818)			4 - Nome: Agostinho Malheiro Coelho - Construções, Lda (NIF: 501401695)			
				0	(p)/5x2	(p)	0	(p)/5x2	(p)	
1	Plano de Trabalhos	a)	o plano de trabalhos segue a mesma estrutura de artigos do mapa de quantidades	1,00			1,00			1,00
		b)	a unidade do plano de trabalhos é a semana	0,50			0,50			0,50
		c)	indica a data de inicio da atividade	1,00			1,00			1,00
		d)	indica a data de fim da atividade	1,00			1,00			1,00
		e)	indica a duração da atividade	1,00			1,00			1,00
		f)	indica as precedências da atividade	1,00			1,00			1,00
		g)	indica o custo associado a cada atividade	1,00			1,00			1,00
		h)	indica o caminho crítico	1,00			1,00			1,00
		i)	indica os rendimentos das atividades	1,00			1,00			1,00
		j)	o plano de trabalhos é detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos até à numeração mínima de 3.º Nível, inclusive, p. ex. 1.1.4.1)	1,00			1,00			1,00
		k)	o plano de trabalhos é bastante detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos acima do 4.º Nível, inclusive, p. ex. 1.1.4.1.1)	1,00			1,00			1,00
l)	para cada atividade indica as quantidades respetivas	0,50			0,50			0,50		
2	Plano de Equipamentos	a)	o plano de equipamento segue a mesma estrutura de artigos do mapa de quantidades	0,50			0,50			0,50
		b)	a unidade do plano de equipamento é a semana	0,50			0,50			0,50
		c)	o plano de equipamento é detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos até à numeração mínima de 3.º Nível, inclusive, p.ex. 1.1.4.1)	0,50			0,50			0,50
		d)	o plano de equipamento é bastante detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos acima do 4.º Nível, inclusive, p.ex. 1.1.4.1.1)	1,00			1,00			1,00



Densificação do subfactor ii				Pontuação	3 - Boaventura&Boaventura Lda (NIF 501232818)			4 - Nome: Agostinho Malheiro Coelho - Construções, Lda (NIF: 501401695)		
					0	(p)/5x2	(p)	0	(p)/5x2	(p)
3	Plano de Mão-de-obra	a)	o plano de mão-de-obra segue a mesma estrutura de artigos do mapa de quantidades	0,50			0,50			0,50
		b)	a unidade do plano de mão-de-obra é a semana	0,50			0,50			0,50
		c)	o plano de mão-de-obra é detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos até à numeração mínima de 3.º Nível, inclusive, (p.ex. 1.1.4.1)	0,50			0,50			0,50
		d)	o plano de mão-de-obra é bastante detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos acima do 4.º Nível, inclusive, p.ex. 1.1.4.1.1)	1,00			1,00			1,00
4	Plano de Estaleiro	a)	memória descritiva e justificativa	1,50		0,60			0,60	
		b)	os caminhos de circulação e evacuação bem definidos	1,00		0,40			0,40	
		c)	Entradas e saídas de estaleiro de obra independentes e sem relação com a atividade escolar	0,50			0,50			0,50
		d)	Planta devidamente legendada e com a indicação do faseamento da obra	1,00		0,40			0,40	
TOTAL				20,00		17,90			17,90	
				50% (PT)		8,95			8,95	